

O PAPEL DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DO SELF: UMA ABORDAGEM PSICANALÍTICA

Wellyana Rebeca Silva Domingos[1]
Geny Alexandre dos Santos[2]

INTRODUÇÃO

A infância é um período crucial para o desenvolvimento da personalidade, onde o brincar desempenha um papel estruturante. O lúdico permite à criança expressar conflitos internos e elaborar experiências emocionais, funcionando como uma linguagem fundamental para a elaboração de afetos. Dito de maneira enfática por Winnicott (1975, p. 80) “é no brincar, e somente no brincar, que o indivíduo, criança ou adulto, pode ser criativo e utilizar sua personalidade: e é somente sendo criativo que o indivíduo descobre o eu (self) integral”. Este estudo investiga como o brincar facilita a expressão de desejos reprimidos, a resolução de tensões psíquicas e a construção de relações interpessoais, contribuindo para a formação do self.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia consistiu em uma revisão de literatura qualitativa. O livro "Psicanálise com Crianças" (2010), de Teresinha Costa, nos serviu como referência geral, mas tivemos em O brincar e a realidade de Donald Winnicott, nossa referência principal, por ele desenvolver uma profunda categorização teórica entre o brincar e a construção do self . A busca foi realizada na base SciELO, utilizando os descritores 'Psicanálise', 'infância', 'desenvolvimento' e 'projeção', restrita a artigos publicados entre 2014 e 2024, em Português, Inglês ou Espanhol. A análise focou nas experiências relacionadas ao brincar, resultando na seleção de 4 publicações que fundamentaram a discussão, além das obras já referenciadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados indicam que o brincar ocupa um papel central no desenvolvimento da personalidade infantil sob a perspectiva psicanalítica.

O jogo simbólico emerge como um espaço de projeção e elaboração de conflitos, em que mecanismos de defesa são mobilizados para a resolução de tensões emocionais.

As experiências lúdicas influenciam diretamente a autoimagem da criança, moldando suas expectativas acerca de si mesma e de seu ambiente.

Nesse sentido, o brincar não apenas reflete, mas também constitui a identidade infantil, funcionando como meio de integração entre realidade interna e externa. Essa dinâmica corrobora a concepção de que o jogo é a principal via de comunicação da criança, reforçando a importância de práticas lúdicas no contexto terapêutico e educacional como instrumento de desenvolvimento emocional e de fortalecimento do self.

CONCLUSÃO

O brincar é fundamental para o desenvolvimento infantil, moldando a autoimagem e a construção do self. Por meio do jogo simbólico, as crianças expressam conflitos e integram suas realidades internas e externas. Assim, práticas lúdicas são essenciais em contextos terapêuticos e educacionais, pois a infância constitui o solo da identidade do futuro adulto.

1 Discente do curso bacharelado em Psicologia do Centro Univrsitário Tabosa de Almeida (Asces-unita).
2 Docente do curso bacharelado de Psicologia do Centro universitário Tabosa de Almeida (Asces-unita).

REFERÊNCIAS

COSTA, Teresinha. Psicanálise com crianças. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

DONALD, Woods Winnicott. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

FERNANDES, Julia Braga do P.; PEIXOTO, Carlos Augusto. Apego e comunicação: considerando o desenvolvimento infantil sob a ótica da etologia e da psicanálise. Psicologia USP, v. 32, p. e190144, 2021.

PINTO, Elza Rocha. Conceitos fundamentais dos métodos projetivos. Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica, v. 17, p. 135-153, 2014.